

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

02/03/2012



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

VOTO DE PESAR Nº 48/XII,

**PELO FALECIMENTO DE D.^a MARIA ADELAIDE MANUELA AMÉLIA
MICAELA RAFAELA DE BRAGANÇA, INFANTA DE PORTUGAL**

D.^a Maria Adelaide de Bragança, de seu nome completo, D.^a Maria Adelaide Manuela Amélia Micaela Rafaela de Bragança, nasceu em St Jean de Luz, França, no dia 31 de Janeiro de 1912. Estudo no colégio Saere Coeur, em Riedenburg, tendo posteriormente casado, a 13 de Outubro de 1945, em Viena, com o médico de naturalidade holandesa, Nicolaaas van Uden. Em 1949, com 37 anos, D.^a Maria Adelaide de Bragança fixou residência na Costa de Caparica, onde veio recentemente, no dia 24 de Fevereiro, a falecer.

D.^a Maria Adelaide de Bragança viveu em Viena, Áustria, trabalhando como enfermeira e assistente social, onde integrou veementemente a resistência austríaca aos nazis e o voluntariado no auxílio aos feridos dos bombardeamentos causados pelas tropas hitlerianas.

Devido a essa sua atitude foi detida pelas tropas nazis, e consequentemente condenada à morte, tendo sido salva de fuzilamento pelo Governo Português de então.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Quando decidiu instalar-se de vez em Portugal não abandonou as causas humanitárias e sociais e resolveu criar a Fundação Nun'Álvares, onde foi promotora infatigável do auxílio aos mais carenciados.

Em consequência da sua vida em prol dos outros, no passado dia 31 de Janeiro, foi condecorada pelo Presidente da República com o grau de Grande Oficial da Ordem de Mérito Civil, na data em que celebrou o seu centésimo aniversário.

D.^a Maria Adelaide de Bragança teve, em toda a sua vida uma destacável preocupação social e humanitária, nunca deixando de olhar e de auxiliar com os meios que dispunha, muitas vezes arriscando a própria vida, aqueles que mais precisavam, nunca se conformando quando presenciava injustiças.

A Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar e consternação pelo desaparecimento de D.^a Maria Adelaide de Bragança e apresenta à família as suas sentidas condolências.

Assembleia da República, 1 de Março de 2012

Os Deputados

Nuno Melo